

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA



Satori Morada

GRUPO SCHEILLA RENOVA 1/3 DO CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA – CRA.

REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA QUE SE REÚNE UMA VEZ POR ANO EM SESSÃO ORDINÁRIA, O CONSELHO PODE EM MUITO CONTRIBUIR PARA ENGRANDECIMENTO E SUCESSO DAS ATIVIDADES DO GRUPO SCHEILLA.



155 ANOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS
DIA DO ESPÍRITA

Pag 4



EDITORIAL

A música espiritualizante constitui elo de harmonia nas diferentes tarefas de um grupo espírita. Utilizada em sentido amplo, aparece nas reuniões públicas, na evangelização infantil, na mocidade, nas reuniões mediúnicas, no deslocamento das equipes de visita ou na campanha do quilo.

Contou com musicistas e compositores, como João Cabete e Sebastião Lasneau, expoentes de acordes que pacificam e tranquilizam corações em todos os momentos da vida cotidiana e na seara espírita. Teve em tempos idos, bem vividos, de Leopoldo Machado, que iniciava as mocidades espíritas no Brasil, músicas que se transformaram em verdadeiros ícones no repertório espiritualizado e encantador. Difícil encontrar um espírita que não reconheça Alegria Cristã pela sonorização das 10 primeiras notas (Somos companheiros, amigos irmãos,...).

Nesse contexto, os corais Scheilla, Sebastião Lasneau e Cabete têm participação efetiva, contribuindo para graciosidade e encantamento das frentes de trabalho do nosso Grupo (16 reuniões públicas por semana, 14 reuniões medianímicas, encontros regionais, Confrascheilla...). Além dos corais, há ainda músicos colaboradores, como Aloísio, Carlos, Eduardo Condé, Rafael, Toninho e outros fazendo da música um link com vibrações superiores dos ambientes espiritualizantes..

Nesta edição, na seção Resgatando a Memória, evidenciamos informações preciosas do Coral Scheilla.

SAIBA MAIS SOBRE O ESTATUTO DO SEU GRUPO – DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA –

Art.25. O Grupo Scheilla é estruturado de forma sistêmica pelos seguintes órgãos:

- I - Assembléia Geral de Fraternalistas - AGF;
- II - Conselho de Representação da Assembléia - CRA;
- III - Conselho de Administração - CAD;
- III.1 - Coordenação Geral - CG;
- III.2 - Coordenação de Educação Espírita - EDU;
- III.3 - Coordenação de Promoção e Assistência Social Espírita - ASE;
- III.4 - Coordenação de Ação Mediúnica - MED;
- III.5 - Coordenação de Integração Fraternal - FRA;
- IV - Comissão de Contas - COM.

Parágrafo único. Outras coordenações com atribuições específicas poderão ser criadas sob a supervisão das constantes dos incisos

MOVIMENTO DA FRATERNIDADE



Caravaneiros em momento sublime de enlevo e reflexão

No período de 06 a 10 de junho de 2012, vai ocorrer a Caravana da Esperança, que consiste em deslocamento até à Cidade da Fraternidade e arredores para trabalho e exercício da fraternidade.

Esse trabalho espiritualizante em prol da Cidade da Fraternidade é importante iniciativa das Caravanas e as pessoas precisam estar conscientes da importância da participação nas preces, nas vibrações, nos estudos e no convívio com os moradores da CIFRATER (denominados comunitários).

Os caravaneiros disponibilizam vibrações de carinho e boa vontade para a construção material e espiritual da Cidade, durante as visitas.

Dentre os objetivos das Caravanas estão:

1. Oportunidade ao fraternalista de conhecer a comunidade e de conviver fraternalmente com caravaneiros e comunitários;
2. Aproximar os Grupos da Fraternidade Espírita (GFEs) da Cidade da Fraternidade.

Os participantes tem a oportunidade do exercício da convivência fraterna.

Podem participar das Caravanas: Fraternalistas (associados dos Grupos de Fraternidade, tarefeiros e outros frequentadores do Grupo, dentre eles os que cursam os Módulos Básicos, frequentadores de Reuniões Públicas, tarefeiros da Campanha do Quilo e outros.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende • Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Impressão - Multicromo

Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Cresce o número de pessoas interessadas pela Doutrina Espírita

O número de frequentadores nas reuniões públicas do Grupo Scheilla tem aumentado consideravelmente nos últimos meses. A que podemos atribuir este fato? Esta pergunta nos remete a um pensamento: estamos despertando para as verdades contidas nos ensinamentos espíritas. Verdades estas que tem como objetivo nos educar e nortear pelos caminhos da vida. Além de nos ensinar, nos fazem compreender situações às vezes incompreensíveis nesta existência e que, somente por meio das reencarnações, buscamos entender a diversidade de pessoas, de comportamentos e de atitudes.

Perguntamo-nos, desde a antiguidade: Por que uns tem mais que outros? Por que perdoar quem nos ofende?

Por que não julgar? Por que enfermidades, tropeços, diferenças mil? São tantos os porquês, que muitas vezes esquecemo-nos de que muitas das respostas estão contidas em obras tais como O Evangelho segundo o Espiritismo, por exemplo.

Estamos vivendo um momento em que muitos buscam a paz, o equilíbrio, a força, em meio ao caos e ao desequilíbrio. E como entender tantas transformações? Para Geovane Medeiros, Coordenador das Reuniões Públicas, este aumento de frequentadores na Casa de Scheilla se atribui a época que estamos vivendo. “As pessoas estão saturadas do materialismo reinante e necessitadas de algo superior, transcendente, algo que lhes amenize a aridez da vida, que toque os corações. Estão, naturalmente, procurando outros caminhos

que ajudem em suas caminhadas. Essa busca pela religião (religare ou o restabelecimento da ligação com Deus) vai de encontro aos anseios das pessoas”, comenta.

Outro ponto importante para Geovane é a divulgação da Doutrina Espírita nos meios de comunicação nos últimos anos. “Filmes, mini-séries e novelas que tocam no assunto de forma direta ou mesmo indireta”, diz Medeiros. O estudo do Evangelho nos acalma, reforça nossa fé e as pessoas estão buscando ensinamentos. A Casa de Scheilla, percebendo esta necessidade, prepara cuidadosamente uma programação com temas do Evangelho para orientar as pessoas que adentram seus salões, abordando os ensinamentos de Cristo, que tem como base o amor e a caridade.

Para melhor atender a esta demanda, de acordo com o coordenador, o Grupo Scheilla tem promovido cursos preparatórios, para incentivar novos tarefeiros, pois a Casa precisa de voluntários em todas as áreas. “Reiteramos convite ao trabalho dentro das várias tarefas que estão disponíveis no Grupo, mas tudo depende do comprometimento daqueles que, recebendo todos essas benesses, se predisponham a seu turno a oferecê-las aos outros irmãos necessitados”.

A coordenação também tem realizado atualização e seminários para expositores visando melhor capacitá-los para a tarefa, pois sua missão é de grande importância. Reforça o argumento “valendo-se de uma alerta de André Luiz, no livro Conduta Espírita: “O orador é responsável pelas imagens mentais que plasme nas mentes que o ouve”, Medeiros enfatiza a importância da tarefa.

A seriedade do Grupo é outro fator que tem contribuído no aumento de frequentadores, afirma Joana Oliveira, coordenadora da EDU. “Temos buscado condições de absorver a demanda e iremos demandar alternativas que melhor acolham nossos irmãos”, completa.

JANTAR DANÇANTE

Em 21/06/2012 o Grupo Scheilla irá completar 60 anos e esse importante momento será comemorado no mês de junho com seminários das áreas ASE (Assistência Social), EDU Educação Espírita), MED (Ação Mediúnica), festa junina e Confrascheilla de junho e, fechando as comemorações, dia 30/06, o Jantar Dançante.

Acompanhe a programação de aniversário pelo site e pelos murais do Grupo e comemore também!



Jantar dançante – 2010 – no clube campestre do cruzeiro em bh. Alegria e confraternização.

DIA 18 DE ABRIL: DIA DO ESPÍRITA

Considerado a pedra angular do Espiritismo por trazer a base filosófica dos princípios fundamentais da Doutrina, O Livro dos Espíritos celebrou 155 anos de seu surgimento no dia 18 de abril, data em que também se comemora “O Dia Nacional do Espírita”, desde 2008. O Livro dos Espíritos é a principal porta de acesso aos que querem estudar seriamente o Espiritismo e uma excelente obra de pesquisas, para consulta diária, sobre assuntos os mais diversos, tais como a imortalidade da alma, a natureza da vida espiritual, as leis morais e a vida futura. Os demais livros que compõem a codificação de Allan Kardec são o aprofundamento das quatro partes de O Livro dos Espíritos: Da Parte 1ª – Das causas primárias, Kardec aprofundou os estudos e fez o livro A Gênese, da Parte 2ª – Do mundo espírita ou mundo dos espíritos, fez O Livro dos Médiuns, da Parte 3ª – Das Leis Morais, fez O Evangelho Segundo o Espiritismo e da Parte 4ª – Das Esperanças e consolações, fez O Céu e o Inferno. Por este motivo, todo aquele que busca o estudo sério da Doutrina deve inteirar-se primeiramente do conteúdo de O Livro dos Espíritos para, depois, ler e estudar cada um dos demais livros da codificação de Kardec, que são uma continuação do trabalho da codificação.

O Livro dos Espíritos resulta de um trabalho amplo desenvolvido por

Kardec, pedagogo francês no século XIX, após as mesas girantes agitarem os salões da Europa, ao moverem-se, erguerem-se no ar e responderem perguntas a partir de batidas no chão. Poliglota, autor de livros didáticos e adepto de rigoroso método de investigação científica, Allan Kardec passou a estudar o fenômeno atentamente. Ao constatar que o movimento das mesas resultava de uma força inteligente “invisível”, o estudioso dedicou-se a realizar centenas de perguntas aos Espíritos a partir de médiuns diversos, em diferentes localidades. Analisou e comparou as respostas, sempre submetidas ao crivo da razão, e concluiu que estas constituíam um corpo doutrinário. Após dois anos de constante dedicação e organização, publicou O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857. O lançamento causou tanto impacto que logo teve a primeira edição esgotada, sendo reeditado com o número maior de 1019 questões e, também, traduzido para o português, inglês e alemão.

Para Ibraim Netto, 48, colaborador do Grupo Scheilla, a filosofia de O Livro dos Espíritos, com apenas 155 anos, se manterá atual por muito tempo para qualquer pessoa deste planeta, independentemente de qual credo religioso professe, uma vez que trata de assuntos éticos e morais que “nem a traça nem a



ferrugem destroem e nem os ladrões arrombam e roubam”. Segundo Ibraim, “são valores que não sofrem perda de qualidade com o tempo e estão longe de se tornarem desatualizados, pois a nossa humanidade é composta, em sua maioria, por espíritos que ainda não conseguiram assimilar e/ou vivenciar todos estes princípios de educação moral”. Para ele, na celebração do “Dia do Espírita”, o que mais deve importar é a entrega verdadeira ao estudo e à prática dos ensinamentos de Jesus, tão bem esclarecidos pela Doutrina Espírita, em nosso dia a dia, através da vivência da caridade fraternal aos mais necessitados.

BRADO DA LUZ

Queridos irmãos e irmãs, Deus nos abençoe!

O Livro dos Espíritos é o brado definitivo da Luz que nosso Mestre Jesus viveu entre nós.

Suas lições, bem interpretadas e convenientemente vividas nos ajudam a vencer os tormentos da descrença, do egoísmo e do desamor.

Ele, o livro que comemora cento e cinquenta anos, abre, em nome do Senhor, a era da Regeneração na Terra.

Graças ao que esta obra do Governo Celestial contém, em nome da revelação, podemos nós, os Espíritos

Amigos, trabalhar com todos vocês a caridade que salva e a fé que liberta dos erros!

Estamos, com alegria e gratidão, partilhando por toda parte e com todos os irmãos espíritas, essa efeméride que há de estabelecer um novo tempo de entendimento e fé, trabalho e paz para os sinceros amigos do Bem!

Recebam todos o nosso carinhoso e fraternal abraço em nome de toda a equipe deste templo.

Scheilla

(Página recebida por Wagner Gomes da Paixão, no Centro Oriente, em 14-abril-07, durante as comemorações dos 150 anos de O Livro dos Espíritos)

SEMANA ESPECIAL KARDEC

Na semana de 8 a 14 de abril o Grupo Scheilla promoveu a Semana Especial Allan Kardec em homenagem ao codificador, que há 155 anos lançava O Livro dos Espíritos. Temas tais como: a fé raciocinada, livre arbítrio, transtornos mentais, penalidades da vida futura, a ciência e o espiritismo, e a educação espírita, que estão espalhados nas suas cinco obras, foram abordados nas palestras, que aconteceram nos horários das reuniões públicas.

Apesar da ampla divulgação que vem tendo a Doutrina nos meios de comunicação e na própria casa espírita, nunca é demais falar do codificador. Foi pelo seu esforço que verdades universais, que sempre foram objeto de questionamento pelo homem nas mais variadas épocas, nos chegaram às mãos reveladas pelos espíritos. Numa época iluminista, onde o homem se despertava para a razão e questionava toda a forma de religião, ele provou que não havia motivo para separação entre a ciência e a fé, pois estas são totalmente compatíveis.

Passados mais de um século que suas obras vieram nos acalentar, ainda é de suma importância ler e entender Kardec. Sabemos que cabe ao homem desenvolver a sua inteligência em busca do seu aprimoramento espiritual. A Codificação traz em si este convite.



QUERIDO IRMÃO DE IDEAL CRISTÃO

Abnegados benfeitores espirituais estão a nos intuir, orientar e amparar com vistas a edificação de uma comunidade cristã espírita na Chapada dos Veadeiros, mais propriamente no município de Alto Paraíso de Goiás. Esta comunidade rural denominada Cidade da Fraternidade, abreviadamente CIFRATER, está sendo edificada com base em quatro pilares fundamentais: um templo vivo da natureza proporcionando paisagens exuberantes; uma casa de oração com o nome de Grupo da

Fraternidade Espírita Irmã Veneranda, incitando a conexão entre a criatura e Deus; lares tocados pelos sentimentos cristãos e uma escola rural cognominada Educandário Humberto de Campos – EHC.

O EHC, uma instituição privada, inteiramente gratuita, contemplando a educação infantil até o ensino médio, guarda o objetivo de assegurar aos seus alunos, a indispensável formação moral cristã capaz de prepará-los para os desafios e provas da existência. Uma das suas riquezas é acolher quase duas centenas de crianças moradoras das suas adjacências, com particular destaque para os infantes procedentes das famílias da Associação do Assentamento Sílvio Rodrigues/INCRA, sendo compreensível a imensa possibilidade de trabalho ao bem de criaturas simples, ali situadas e que sonham com uma vida digna, lastreada no trabalho e em uma ocupação útil.

A Organização Social Cristã Espírita André Luiz – OSCAL, com responsabilidade de gerir os destinos dessa formosa comunidade reúne nos seus quadros, trabalhadores voluntários e contratados, não visa lucros, nem busca doações que possam comprometer seus princípios filosóficos norteadores dessa importante obra social. Os alunos do Educandário Humberto de Campos, filhos de pais simples e com poucos recursos, têm acesso a instrução gratuita, às noções e vivências evangélicas e a compreensão elevada de direitos e deveres, tudo isto a partir da máxima do Cristo: “deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais; porque o reino dos céus é para aqueles que se lhes assemelham”.

É muito importante para a Cidade da Fraternidade você se engajar nesta Campanha intitulada “Seja Amigo da CIFRATER”. Eis os passos para fazê-lo: vá a um caixa eletrônico do Banco do Brasil e selecione “Outras Transferências”; depois clique “Transferência Periódica”; escolha a “Periodicidade” (seis meses, um ano, etc.); digite “o Valor a ser doado mensalmente” e a “Data de Início da doação”. A favorecida é a OSCAL com agência 1614-4 e conta corrente 10.755-7.

Se sua conta bancária for do Banco Itaú o processo é semelhante e de acordo com procedimentos próprios dessa instituição. O depósito favorecerá a OSCAL, agência 1584, conta corrente 13.066-8. Em caso de dúvida acesse o email cos@mofra.org.br ou se esclareça com a irmã Cátia Ribeiro Gomes, secretária da OSCAL no telefone (31)3283-1409.

Façamos uma grande cruzada convidando amigos próximos a nós a caminharem conosco, tornando-se doadores permanentes, garantindo o funcionamento do Educandário Humberto de Campos - EHC. Conheça um pouco sobre o EHC, seus projetos, consultando o folder anexo, ou acessando: www.mofra.org.br.

Célio Alan Kardec de Oliveira
Coordenação Geral da OSCAL

Angela Moreira
Coordenação Geral da Cidade da Fraternidade

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

Em 31 de março, no Grupo Scheilla aconteceu mais uma Assembléia Geral Ordinária, instrumento democrático que reúne, todo mês de março de cada ano, os fraternistas do Grupo e onde são apresentados os trabalhos realizados no ano anterior pelo Conselho de Administração (CAD) e pelo Conselho de Representação da Assembléia (CRA).



Fraternistas participam de Assembleia Geral do Grupo Scheilla.

Nela, foram feitas as prestações de contas econômico-financeiras de 2011, além de também ter sido eleito um terço do CRA (dois conselheiros titulares e dois suplentes). De dois em dois anos, acontece a renovação do Conselho do CAD, a próxima será em 2013. "O mais importante é que, durante as Assembléias, os fraternistas têm o direito de voto e voz, podendo propor qualquer assunto de interesse do Grupo", explica Luiz Carlos Reis, membro suplente da Coordenação Geral do CAD.

De acordo com Luiz, podem e devem participar das Assembléias todos os fraternistas cadastrados até um ano antes da realização da mesma, ou seja, participaram da Assembléia do dia 31 de março, todos os fraternistas devidamente registrados até 31 de março de

2011. Para saber como se cadastrar para o próximo ano, é importante colher informações nas dependências do próprio Grupo.

Para escolher os representantes do CRA, os fraternistas sempre devem verificar, nos cartazes informativos distribuídos pelo Grupo, informações sobre os membros que podem ser eleitos. Segundo o Regimento Interno da AGF, podem se candidatar a cargos eletivos, os fraternistas maiores de 21 anos que realizem atividades no Grupo Scheilla há pelo menos (3) três anos, para os cargos da COM, do CAD e do CRA.

Para Luiz Carlos, os Conselhos de Representação da Assembléia e o Conselho de Administração do Grupo devem representar o anseio dos Fraternistas e serem coordenados no sentido de cumprir a missão estabelecida

para o Grupo Scheilla: favorecer a evolução espiritual do ser, tendo como base o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita, contribuindo para a construção de uma humanidade mais fraterna e feliz. "Assim sendo, o trabalho se desenvolve como em uma colméia, onde, a participação e a dedicação de cada um é que vão gerar melhores resultados", complementa o fraternista.

CONFRASCHEILLA Festival de Troca de Livros Espíritas

Em 8 de abril, além de acontecer o ConfraScheilla – tradicional evento que tem como objetivo a confraternização dos fraternistas e mentores do Grupo Scheilla – aconteceu também o III Festival de Trocas de Livros, às 17h30.

"O objetivo principal desse evento é promover integração estimulando o hábito de boas leituras. Houve venda e troca de livros a preços promocionais, além de lanche coletivo. A troca e venda de livros espíritas é um espaço cultural de forte poder de integração, tendo a participação sido aberta a fraternistas e visitantes.

FÉ RACIOCINADA

"A fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade."

O mundo está cheio de exemplos tristes dos frutos do fanatismo religioso. Em nome da fé, quantas perseguições, quantas mortes e até guerras? Ainda nos dias atuais, principalmente na semana santa, existem pessoas que vertem seu próprio sangue, ferindo seus corpos, ou se entregam a privações terríveis no intuito de mostrar sua fé em Deus. Se raciocinassem, veriam que Deus, como Pai amoroso, bom e misericordioso, nunca poderia ser homenageado com o derramamento do sangue dos Seus filhos.

Essa concepção de um deus sanguinário, combateu-a o Profeta Elias, séculos antes de Jesus, quando enfrentou os sacerdotes adoradores do deus Baal. (I Reis, 18: 22 a 40).

Aprende-se no Espiritismo que, na sua caminhada evolutiva, o Espírito vai

conhecendo as leis de Deus, vai percebendo-lhes a perfeição e, quanto mais as conhece, mais se identifica com elas, mais confia na justiça e no amor do Criador, mais se conscientiza da Sua perfeição, mais tem fé. Essa a fé que nasce do entendimento: inabalável, indestrutível.

Emmanuel ensina: "Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer eu creio, mas afirmar eu sei, com todos os valores da razão, tocados pela luz do sentimento."

...é lícito se indague sobre a origem da fé raciocinada. Teria ela nascido com o Espiritismo? Não, a fé raciocinada nos vem de

Jesus, dos ensinamentos do seu Evangelho. O Mestre mudou completamente o próprio conceito de religião, introduzindo no campo até então puramente emocional da fé, a componente razão, entendimento. Ninguém, até Jesus, fez tantos apelos ao raciocínio no âmbito religioso. Kardec, conhecedor profundo da atuação de Jesus, o entendia, não como um místico, mas como um educador de almas que, ao tempo em que tocava o sentimento daqueles que o ouviam, sabia também levá-los ao entendimento das lições. Por isso, tem a Doutrina Espírita essa característica de racionalidade. E não podia ser de outra forma, de vez que ao Espiritismo coube o papel de reviver o Cristianismo na sua pureza, simplicidade e pujança originais.

(síntese do original)
José Passini

RESGATANDO A MEMÓRIA

CORAL SCHEILLA, 50 ANOS DE SINTONIA



Coral Scheilla entoa para Divaldo Franco a música Edwelveiss, no Grupo Scheilla, no salão do Centro Oriente, durante Seminário Global da Mediunidade, em 06/04/2008.

O Coral Espírita Irmã Scheilla, que completou 50 anos de existência no ano passado, foi criado em atendimento a uma solicitação de mentores espirituais da casa. “Na reunião de confraternização de segundo domingo do mês, de julho de 1961, realizada na Casa Espírita André Luiz, o espírito de José Grosso, através do médium Ênio Wendling, transmitiu uma orientação do espírito da Irmã Scheilla, para que se reunisse um grupo de senhoras para entoar hinos vibracionais nas reuniões de materialização e de confraternização. Na reunião do segundo domingo de agosto de 1961, esse grupo se apresentou pela primeira vez, iniciando, assim, o Coral”, relata Braulina Avelar, que foi a primeira regente e até hoje ainda é participante do grupo, embora licenciada.

Ao longo de sua história, em uma segunda fase, o Coral Irmã Scheilla teve, até 1982, outros quatro regentes, que trouxeram aprimoramentos: os maestros Joaquim Monteiro Oliveira, Geraldo Pereira Paulo, Irene Tiso Veiga e Eliaci Macedo de Souza Soares, sendo que a última participava como soprano também do Coral Lírico do Palácio das Artes.

Nos últimos 30 anos, a partir de agosto de 1982, vem sendo conduzido pelo reconhecido maestro Luiz Aguiar, de

experiência internacional. Aguiar foi fundador do Coral Lírico do Palácio das Artes e é pianista, musicólogo, pesquisador, restaurador e revisor da obra de Carlos Gomes, já tendo se apresentado em diversos países europeus e nos Estados Unidos. Sob a sua orientação, nessa terceira fase o grupo se aprimorou artística e tecnicamente, ganhando nível profissional. A história do Coral nasceu de um sonho, se tornou realidade nos anos subseqüentes, e, graças a isso, hoje é reconhecido como um dos melhores corais espíritas do Brasil”, segundo o próprio maestro Luiz Aguiar.

O Coral Scheilla conta ainda com dois regentes auxiliares, o tenor Gil Andrade e o soprano Ana Lia Moya Duarte, que substituem o maestro titular em sua ausência. Informa o maestro Luiz Aguiar que, no princípio, o Coral era composto somente por vozes femininas e não se apresentava a quatro vozes. “As demais vozes, com seus respectivos divisi, sopranos, meio-sopranos, contraltos, tenores, barítonos e baixos, foram uma conquista posterior.

E, hoje, contamos, quando necessário, com oito vozes distintas, o que permite performances de nível profissional, mesmo sendo um coral amador”, explica o maestro titular.

O Coral conta hoje com 35 cantores. Participa de todas reuniões públicas das quintas-feiras do Centro Espírita Oriente e do ConfraScheilla, aos segundos domingos de cada mês. Também comparece aos encontros de corais, lançamento de obras espíritas e demais eventos, tendo já se apresentado em outros oito estados brasileiros. O repertório é composto por músicas de diferentes países, cantados em sete idiomas originais. Todos os coristas cantam absolutamente de cor. O Coral possui já editados, em forma de partituras, todo o repertório constante das gravações (3 LPs em vinil, 2 CDs do repertório espírita e um totalmente composto de músicas internacionais), todos ainda disponíveis. Existe ainda um DVD com seus melhores momentos, durante suas apresentações fora do Estado de Minas Gerais, e outro DVD comemorativo do seu cinquentenário, em agosto de 2011.

Segundo o maestro Luiz Aguiar, o Coral Espírita Irmã Scheilla encontra-se com as inscrições abertas para todos os naipes de vozes, destacando-se as masculinas (tenores e baixos). Os candidatos às vagas podem comparecer aos sábados às 14 horas na Casa Espírita André Luiz, à Rua Rio Pardo, 120, no bairro Santa Efigênia, para os necessários testes vocais.

Olá amiguinhos da Evangelização e demais leitores do nosso jornal. Preparamos para vocês os exercícios a seguir. Junte-se aos seus amiguinhos para resolvê-los.

1 – Relacione as virtudes descritas na primeira coluna, que devemos desenvolver em nós, com o seu significado, que se encontra na segunda coluna.

1 – Sinceridade	A – É o esquecimento total das ofensas recebidas, não guardando mágoa nem raiva do nosso ofensor.
2 – Gratidão	B – Ter sempre disposição para prestar algum serviço ou apoio para alguém.
3 – Alegria	C – Uma pessoa que respeita a ordem estabelecida, acata as leis e procura cumpri-las.
4 – Humildade	D – Appreciar uma linda rosa na roseira, sem arrancá-la, ou apreciar os passarinhos que voam nos céus, sem desejar aprisioná-los, ou ainda não sujar os campos com garrafas, nem sacolas plásticas.
5 – Respeito à propriedade alheia	E – É a virtude que nos permite reconhecer todas as graças e benefícios recebidos de Deus ou de alguém e nos faz sermos agradecidos.
6 – Amor aos Animais	F – Quando cedemos o nosso lugar no assento de um ônibus praticamos esta virtude.
7 – Amor à Natureza	G – Não bater, nem maltratar os bichinhos que vivem a nossa volta, mas sim, prestarmos o nosso auxílio sempre.
8 – Amizade	H – Unir-se às pessoas para alcançarem juntos um objetivo em comum.
9 – Disciplina e Ordem	I – Todas as vezes que pichamos muros, paredes ou estragamos propositalmente alguma coisa de outra pessoa, deixamos de praticar esta virtude.
10 – Boa Vontade	J – Saudar as pessoas com um belo sorriso, e procurar sempre ficar de bem com a nossa vida.
11 – Colaboração	K – Ser companheiro, solidário e sempre atento para ajudar uma pessoa é exercer esta virtude por ela.
12 – Gentileza	L – Não iludir as pessoas com mentiras e falsos procedimentos nos faz praticar a
13 – Perdão	M – Fazermos as coisas para as pessoas sem nos gabar ou nos vangloriar.

Respostas: 1-L; 2-E; 3-J; 4-M; 5-I; 6-G; 7-D; 8-F; 9-C; 10-B; 11-H; 12-F; 13-A.

2 – Vamos decifrar os símbolos contidos na frase a seguir e descobriremos uma linda mensagem de Jesus?

A = ♥	V = ☀	O = ☺	S = ♠	L = ♦	D = ➤	E = ☼	T = ♥	R = ♣
Z = ▶ ◯ ◀	N = ☪	P = ☹	I = ☼	C = ☆	H = ♥	G = ♣	M = ☂	U = ☪

2.1 ☀ ☺ ♠ sois o ♠ ♥ ♦ da ♥ ☼ ♣ ♣ ♥ ... Mateus Cap. 5. VV.13

2.2 Vós sois a ♦ ☪ ▶ ◯ ◀ do ☂ ☪ ☪ ➤ ☺ ... Mateus Cap. 5, VV.14

2.3 Concilia-te ➤ ☼ ☹ ♣ ♠ ♠ ♥ com o teu ♥ ➤ ☀ ☼ ♣ ♠ ♥ ♣ ☼ ☺, enquanto estás no ☆ ♥ ☂ ☪ ☪ ♥ ☹ ☺ com ele, para que não aconteça que o adversário te ☼ ☪ ♥ ♣ ☼ ☪ ☼ ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial e te encerrem na ☹ ♣ ♠ ♥ ☺. Mateus Cap. 5 vv.25